



ATA DA DECIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA

PRESIDENTE: DERCIO PASIN

1º SECRETARIO "AD-HOC": VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME

2º SECRETARIO "AD-HOC": MAURI GABRIELLI.

Aos treze dias do mes de agosto, do ano de hum mil, novecentos e setenta e quatro, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima/Primeira Sessão Ordinária, do Segundo Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores DERCIO PASIN, VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME, PEDRO SERGIO GRAF NUNES, MAURI GABRIELLI, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, ANTONIO ROMERO POLLON, MARIO DELLA TORRE, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, SAVERIO AGUSTINELLI e ESTHER PINTO POLKORNY. Ausente o senhor JOÃO MENEGATTI. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a Sessão. Na forma regimental, é aprovada sem impugnações a Ata da Oitava Sessão Extraordinária, do dia seis de agosto do corrente ano. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) TELEGRAMA do Deputado Federal Francisco Amaral, comunicando a apresentação de Projeto de Lei relativo à isenção de frequência às aulas, para Vereadores estudantes. À Secretaria à disposição dos senhores Vereadores. / 2) REQUERIMENTO Nº 10/74, de autoria do senhor Pedro Sérgio Graf Nunes, solicitando seja oficiado ao Prefeito Municipal para que tome providências para a dedetização do prédio e instalações do Colégio Estadual Walter Weiszflog. Em discussão, pede a palavra o senhor Pedro Sérgio, apresentando justificação suplementar, dizendo ser interessante que o serviço fosse executado também nos Grupos Escolares, especialmente na época/que estamos atravessando em que há surto e algumas doenças. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli congratula-se com o senhor Pedro Sérgio pela feliz e oportuna ideia. Ninguém mais se manifesta. Em votação, / aprovado por unanimidade, em única discussão. À Secretaria para as devidas providências. 3) REQUERIMENTO Nº 09/74, subscrito pela Bancada do Movimento Democrático Brasileiro, através do qual são solicitadas ao / Prefeito informações relativas à contratação da funcionária Nélia Bar - sotti. Em discussão, pede a palavra o senhor Mauri Gabrielli. Senhor / Presidente: Gostaria de tecer alguns comentários a respeito desse requerimento. Quanto à primeira indagação, acredito ter sido a admissão fei-



ta de acordo com o Ato Complementar nº 52, que independe assim da quesção de testes realizados ou não. O que mais eu queria salientar é o seguinte: participando da administração, nós tínhamos uma funcionária / que trabalhava no Departamento de Água na parte da manhã, e na parte / da tarde estava à disposição do Juízo Eleitoral. Essa funcionária demitiu-se e assim foi preciso contratar outra em seu lugar. Quanto à segunda pergunta, eu acredito, é minha opinião, de acordo com o Ato Complementar nº 2 não há necessidade das exigências mencionadas na pergunta. Inclusive, eu queria alertar os senhores membros do MDB que estão / fazendo esse requerimento, outros funcionários foram admitidos na Prefeitura, na mesma época, sem a necessidade de fazerem testes. Eu acredito que esse requerimento está solicitando alguma coisa que inexiste / em face das leis vigentes. Acho, portanto, inoportuno, o requerimento. No entanto, como Vossa Excelência o colocou em votação, vamos ver o procedimento da Câmara. Ninguém mais se manifesta. Em votação, aprovado em única discussão. À Secretaria para as devidas providências. 4) - PROJETO DE LEI Nº 950/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo / sobre autorização para contratação de financiamento junto ao Banco do Brasil S.A., Carteira Especial PASEP, valor de Cr.\$500.000,00. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 5) PROJETO DE LEI Nº 951/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre denominação de via pública. Consultado o Plenário, pede a palavra o senhor Mauri Gabrielli que antecipa o seu apoio a que seja dado o nome de um Vereador desta Casa a uma via pública. Diz que / em outras gestões, sem desmerecer ninguém, foram dados nomes a vias públicas de pessoas que nada fizeram por Caieiras. Um Vereador, somente / por permanecer quatro anos aqui cumprindo o seu dever, se faz merece - dor de uma homenagem e resptito póstumo, como o que se está fazendo agora ao senhor Olindo Dártora. Esclarece que parece estar havendo alguma confusão quanto ao nome da Rua Uruguai e gostaria que fosse feita / uma verificação para que não acontecer novamente o que já houve, dois projetos de lei com a mesma rua atribuída a dois nomes diferentes de pessoas. Esse pormenor deve ser olhado antes, pois consta da Ordem do Dia, de hoje, um projeto que dá à Rua Uruguai o nome de Amleto Riccia- relli. Acho justo que se preste homenagem a uma pessoa, mas que não se

divida uma rua em dois. Pretendo entrar com uma Emenda Modificativa, / para se evitar confusão. Muito obrigado. Com a palavra o senhor Savéri o Agustinelli apoia as palavras do senhor Mauri. O projeto é considera do objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para / pareceres. Esgotada a matéria do Expediente, o senhor Presidente ofe rece a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes requer verbalmente, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja o Projeto de Lei nº 949/74, que dispõe / sobre nomenclatura de rua, considerado em cartaer urgente e incluído / na Ordem do Dia, desta Sessão, para apreciação em Primeira Discussão. / Em discussão o requerimento, ninguém se manifesta. Em votação, aprova do por unanimidade. À Secretaria para incluir o Projeto na Ordem do Dia. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli. Gostaria de fazer um re querimento e contar com apoio de todos os colegas. Que seja solicita do ao senhor Prefeito que officie à Secretaria da Saúde, pois parece-me que alguns municípios já foram beneficiados com a vacinação contra a meningite, como é o caso de Osasco. E dado o número de casos aconteci dos em nosso Município, eu gostaria que fosse oficiado à Secretaria da Saúde solicitando, com a maior urgência possível, que fosse destinado / um número de vacinas pelo menos o suficiente para atender à população / em idade escolar. O senhor Presidente diz que a ideia do senhor Mauri / poderia até ser transformada em moção para que o senhor Prefeito tomas se essa providência. Temos visto pelos jronais que atitudes idênticas / estão sendo tomadas pelos outros municípios. O senhor Mauri Gabrielli / transforma o seu requerimento em moção e solicita o pronunciamento de dona Afdoquia. Com a palavra dona Afdoquia Chaib Ferreira Neves diz / que ia mesmo solicitar a palavra para ressaltar o perigo da moléstia. / Hoje mesmo estive em conversa com o Sanitarista de Caieiras que veio à minha casa justamente para fazer esse pedido. De janeiro até esta data já tivemos em Caieiras trinta casos. Então, não estamos incluídos as sim numa epidemia, porque meningite sempre houve. Justamente a vacina / deve ser dada, em caso de epidemia, nos municípios ainda não atingidos, porque aonde há a epidemia, as pessoas adquirem uma auto-defesa. Ele veio pedir à Câmara que fizesse um empenho junto ao senhor Prefeito / porque as vacinas estão sendo distribuídas politicamente. Os municí -



pios que vão pedir é que são atendidos. Justamente a reabertura das aulas é uma ideia do Governador para reunir os alunos e nas escolas efetuar a vacinação. A vacina é da classe "A", foi experimentada em militares e previne alguma coisa. O Sanitarista me disse que o Centro de Caieiras possui tres aparelhos especiais, com tres funcionários que estão capacitados a fazer até mil vacinas por dia. Em aparte, o senhor Mauri convoca os senhores Vereadores que desejarem acompanhá-lo para amanhã, na abertura do expediente, irem à Prefeitura, solicitarem ao Prefeito / esse ofício, o qual seria levado em mãos ao Secretário da Saúde, para / que o povo de Caieiras fosse atendido o mais urgente possível. Diz o senhor Mauri que desde já se coloca à inteira disposição para isso. E lá faríamos até pressão para que as vacinas cheguem logo à Caieiras. Como disse a Nobre Colega, trinta casos em Caieiras talvez até corresponda a uma taxa proporcional maior do que São Paulo. Em aparte, dona Afdoquia / faz questão de frisar que se trata de janeiro a julho, portanto não se trata de um número tão grande e justamente por isso é que nós devemos / nos prevenir, porque o município ainda não foi atingido pela epidemia. / Diz o senhor Mauri que, como dona Afdoquia se refere a casos oficiais, é possível que haja até um número maior do que esse extra oficiais. Pelos números extra oficiais de que temos conhecimento, me parece que os casos em Caieiras são bastante elevados. Como é nossa obrigação zelar pelo povo que representamos, reitero meu convite para amanhã pedirmos esse ofício ao senhor Prefeito, que levaremos em mãos. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes congratula-se com o senhor Mauri e dá todo apoio a essa ideia, mesmo porque, ouvindo uma entrevista do Secretário da Saúde, ficou sabendo que estão distribuindo as vacinas de acordo com os índices do Hospital Emílio Ribas. Agora eu pergunto, quantos aqui de Caieiras tentaram internação no Emílio Ribas e em outros hospitais de São Paulo e não conseguiram?! Alguns vieram até a falecer porque não encontraram hospital à disposição. Então, eles não podem basear-se em apenas um hospital. Como informou, começaram a vacinação em Osasco e estendendo a alguns municípios vizinhos. Caieiras, se for baseado no Emílio Ribas, nunca será vacinada. Temos mesmo que fazer esse alerta. Posso sentir bem de perto, no Colégio, que há um ambiente de apreensão e inquietação, entre alunos e professores. Há muitos casos nas famílias e entre os vizinhos. Assim os professores não dão aula com serenidade, nem



os alunos estudam direito, causando assim um sério problema. Talvez a vacina até tivesse um efeito psicológico muito útil à própria população de Caieiras, porque, como disse dona Afdoquia, não estamos aqui / em clima de epidemia, mas só o fato de serem vacinados já seria uma grande coisa. Então, dou todo meu apoio à ideia. Com a palavra o senhor Mauri diz que Caieiras está praticamente ligada a São Paulo e se a incidência em São Paulo foi grande, talvez Caieiras também tenha sido atingida. Em aparte, o senhor Savério Agustinelli acrescenta que estamos bastante vizinhos a Osasco. O senhor Mauri diz que acha ser / este o momento em que deve haver união na Câmara. Quando há dissensões políticas, sou de acordo que se discuta, mas agora é o momento / de unirmos forças pois está em jogo a segurança de toda a população e a doença não vai escolher cor política para atacar uma criança. Muito obrigado. Diante da explanação, o senhor Presidente determina à Secretaria que providencie um ofício à Secretaria da Saúde e nós solicitaremos ao senhor Prefeito que faça outro e nós levaremos os dois juntos ao senhor Secretário, isto é, um da Câmara e outro do Prefeito. / O senhor Presidente pede aos Vereadores que se manifestem, os que desejarem ^aacompanhar a caravana. Dispõem-se e podem fazer parte da comitiva os senhores Pedro Sérgio, Mário Della Torre, Mauri Gabrielli e dona Afdoquia. O senhor Benedicto Lopes de Campos encontrará os demais defronte ao prédio da Secretaria. O senhor Savério excusa-se por não poder acompanhá-los. Parabenisa o senhor Mauri pelo alerta e agradece a explanação de dona Afdoquia. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli, mudando de assunto, requer verbalmente, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito para que encaminhe a esta Casa projeto de lei considerando de utilidade pública a Corporação Musical Melhoramentos, de Caieiras. Pede antecipadamente a colaboração dos Nobres Colegas. Justifica sua solicitação, dizendo dos bons serviços / prestados pela Corporação no Município e da boa representação feita / nos demais. A Prefeitura tem auxiliado de várias formas a Corporação, e como dará um auxílio maior, eu gostaria de pedir que a Câmara oficiasse à Companhia Melhoramentos de São Paulo, cujo nome também é promovido pela entidade (Corporação Musical Melhoramentos) para que também ela desse um substancial auxílio. Muito obrigado. Em discussão o re -



querimento, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. À Secretaria para as devidas providências. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente passa imediatamente à apresentação da matéria inscrita na ORDEM DO DIA, em PRIMEIRA DISCUSSÃO: - 1) PROJETO DE LEI Nº 943/74, de autoria do Prefeito Municipal, dando a denominação de Rua Amleto Ricciarelli a uma das ruas da cidade. O senhor Presidente solicita às Comissões que emitam pareceres verbais. / Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli propõe uma Emenda Modificativa ao artigo 1º da propositura para que: onde se lê - "Passa a denominar-se Rua Amleto Ricciarelli a atual Rua Uruguai, trecho que vai da Rua Guadalajara até o cruzamento da Avenida Presidente Kennedy", leia-se:- "Passa a denominar-se Rua Amleto Ricciarelli a atual Rua Equador, no Jardim Santo Antonio". O proponente apresenta as suas razões, reafirmando ser justa a homenagem que se presta à memória de Amleto Ricciarelli. Em discussão a Emenda, ninguém se manifesta. Em votação, aprovada por unanimidade. As Comissões de Justiça e de Finanças, atendendo à solicitação da Presidente, emitem pareceres orais a favor da propositura. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão, por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 2) PROJETO DE LEI Nº 944/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre cessão de terreno em comodato ao Esporte Clube São Francisco, com parecer favorável da Comissão de Finanças. A Comissão de Justiça, consultada, emite parecer oral favorável. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. / Em votação, aprovados em única discussão, por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 3) - PROJETO DE LEI Nº 948/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo / sobre abertura de crédito suplementar no valor de Cr.\$61.000,00 (sessenta e um mil cruzeiros), com parecer favorável à Comissão de Finanças. A Comissão de Justiça, consultada, emite parecer oral favorável. / Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 4) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 260/74, de autoria da Comissão de Finanças, aprovando o balancete da / Câmara Municipal, relativo ao mês de junho, com parecer favorável da

mesma Comissão. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado em única discussão, por unanimidade. Em discussão o Projeto de Resolução, ninguém se manifesta. Em votação aprovado por unanimidade, em única discussão. Dispensada a redação final. 5) PROJETO DE LEI Nº 949/74, de autoria do Prefeito Municipal, dando o nome de Rua Capitão Alberto Graf à atual Rua Peru. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente oferece a palavra. Toma-a o senhor Mauri Gabrielli. Com referência ao Projeto de Lei nº 948/74, relativo à abertura de crédito suplementar, dado à necessidade urgente de assinatura de contrato relativo ao Parque Infantil, o senhor Prefeito me pediu hoje que solicitasse à Mesa da Câmara que marcasse uma Sessão Extraordinária, caso o Projeto fosse aprovado em primeira discussão. Então eu transmito a solicitação do senhor Prefeito, para que na próxima quinta-fosse, digo, quinta-feira seja marcada uma Sessão para a segunda discussão do projeto. O senhor Presidente, consultada a Mesa, marca uma Sessão Extraordinária para as vinte horas do dia quinze de agosto corrente, quinta-feira, para serem discutidos, em segunda discussão, os Projetos de Lei nºs 943, 944, 948 e 949/74. Nada mais havendo a apresentar e também ninguém mais desejando manifestar-se, o senhor Presidente declara encerrada a Sessão, determinando a mim, Verque José Gonçalves Leme, Primeiro Secretário "ad-hoc", que lavrasse a competente Ata, em seguida subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 13 de agosto de 1974.

PRESIDENTE: _____

1º SECRETARIO "AD-HOC": _____

2º SECRETARIO "AD-HOC": _____

-. 00000 -.

- x -